



portalbenews.com.br

AMAZONAS Após seca recorde, Rio Negro apresenta recuperação lenta em Manaus ▶ **p5**

SÃO PAULO Consulta pública sobre concessão de travessias hídricas é prorrogada ▶ **p7**

Reprodução

Federalização do Porto de Itajaí é concluída



APS vai assumir a administração do complexo catarinense com plano de modernização e manutenção de empregos locais ▶ **p4**

Divulgação/Costa Cruzeiros



Santos recebe pela primeira vez um navio de cruzeiro para celebrar o Réveillon ▶ **p6**

TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ Projeto do empreendimento ligando margens do Porto de Santos vai para o TCU ▶ **p3**

INVESTIGAÇÃO Caixas-pretas de avião que caiu no Cazaquistão serão analisadas no Brasil ▶ **p4**

REGIÃO NORTE Queda da ponte que conecta o Maranhão e o Tocantins expõe crise na logística ▶ **p5**

EDITORIAL

Um tráfico alerta

O desabamento da ponte Juscelino Kubitschek expôs, de forma trágica e urgente, as fragilidades da infraestrutura logística na região Norte do Brasil. A perda de vidas, o impacto ambiental e as consequências para a economia local são um lembrete cruel de que a falta de investimentos em infraestrutura tem um custo alto para a sociedade.

A interrupção do fluxo de veículos e mercadorias na BR-226, que liga o Maranhão ao Tocantins e é uma das principais vias de escoamento da produção agrícola da região, impacta diretamente a vida de milhares de pessoas e a competitividade do agronegócio brasileiro. A necessidade de buscar rotas alternativas, muitas vezes precárias e com custos elevados, compromete a logística da produção e prejudica o produtor rural.

A tragédia, no entanto, também abre uma janela de oportunidade para a reflexão e a ação. A reconstrução da ponte, aliada à implementação de soluções mais eficientes e sustentáveis para a logística na região, é fundamental para garantir o desenvolvimento econômico e social da região Norte.

É preciso investir em infraestrutura de qualidade, com projetos que considerem as especificidades da região e os impactos ambientais. A construção de novas pontes, a melhoria das rodovias e a ampliação dos portos são medidas urgentes para garantir a fluidez do transporte de cargas e a conectividade entre as diferentes regiões do País.

Além disso, é fundamental investir em estudos e projetos que permitam a identificação de novas rotas logísticas e a otimização dos modais de transporte. A integração entre os diferentes modais, como o rodoviário, o ferroviário e o hidroviário, é fundamental para garantir a eficiência e a sustentabilidade da logística na região.

A criação de um plano de contingência para situações de emergência, como a queda de uma ponte, também é fundamental. A identificação de rotas alternativas, a disponibilização de equipamentos e a organização de equipes de resgate são medidas essenciais para minimizar os impactos de eventos como esse.

A tragédia da ponte Juscelino Kubitschek é um chamado para a ação. É preciso que o Governo Federal, os governos estaduais e as empresas privadas trabalhem em conjunto para encontrar soluções duradouras para os problemas da infraestrutura logística na região Norte. A construção de uma infraestrutura moderna e eficiente é fundamental para garantir o desenvolvimento sustentável da região e para fortalecer a posição do Brasil no cenário global.

A queda da ponte Juscelino Kubitschek nos mostra que a infraestrutura é um bem público essencial para o desenvolvimento do País. É preciso investir em rodovias, pontes, portos e ferrovias de qualidade para garantir a conectividade entre as diferentes regiões do país e promover o desenvolvimento econômico e social. A tragédia, embora dolorosa, pode ser um ponto de partida para a construção de um futuro mais promissor para a região Norte.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Gestão do Porto de Itajaí é oficialmente transferida para a União

HUB

- Antaq determina que participantes do projeto e construção do Túnel Santos/Guarujá tenham suas responsabilidades descritas no ACT

NACIONAL

- Túnel imerso ligando Santos a Guarujá é encaminhado ao TCU
- Caixas-pretas de avião da Embraer que caiu no Cazaquistão serão analisadas no Brasil

REGIÃO NORTE

- Queda da ponte que liga Maranhão e Tocantins expõe crise na logística do Norte

Após seca recorde, Rio Negro apresenta recuperação lenta em Manaus

REGIÃO SUDESTE

- Santos recebe pela primeira vez um navio de cruzeiro para celebrar o Réveillon
- Consulta pública sobre concessão de travessias hídricas em SP é prorrogada



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



A Antaq e o túnel 1

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) determinou que as autoridades e os agentes privados que vão participar do projeto e da construção do Túnel do Porto de Santos (SP), ligando suas duas margens, em Santos e Guarujá (SP), tenham suas responsabilidades descritas no acordo de cooperação técnico (ACT) do empreendimento, assinado em março deste ano. A medida, divulgada nessa segunda-feira, dia 30, foi determinada pelo diretor da Antaq Alber Vasconcelos, relator do projeto no órgão.

A Antaq e o túnel 2

As responsabilidades dos participantes farão parte de um aditivo ao ACT, a ser feito em 30 dias e que será publicado no Diário Oficial da União. O ACT foi firmado entre a Antaq, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Autoridade Portuária de Santos, o Governo do Estado de São Paulo e a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), para a elaboração do projeto do túnel.

A Antaq e o túnel 3

A Antaq ainda dispensou a realização de nova participação social para o projeto. Isso porque ao longo do ano de 2024 aconteceram três audiências públicas acerca da licitação. Duas foram realizadas em Santos - sendo uma dentro da área do Porto - e uma foi promovida no Guarujá. A construção do túnel prevê investimentos de R\$ 6 bilhões.

Projeção para 2025 1

O mercado financeiro elevou a previsão de inflação para o próximo ano pela 11ª vez seguida e a do dólar pela nona vez consecutiva. De acordo com agentes do mercado financeiro consultados pelo Banco Central (BC), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar 2025 em 4,96%. No último boletim, divulgado na semana passada, o mercado previa um IPCA de 4,86% para o próximo ano.

Projeção para 2025 2

A previsão consta no Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira, dia 30, pelo Banco Central (BC). A estimativa do boletim é mais pessimista que as previsões oficiais. O Governo Federal estima um IPCA de 3,1% para o próximo ano, segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 aprovada no Congresso Nacional.

Projeção para 2025 3

Ainda de acordo com o relatório, a previsão é que o dólar custe, em média, R\$ 5,96 no próximo ano. Há uma semana, o Boletim Focus estimava um dólar à R\$ 5,90. Por sua vez, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada no Parlamento prevê uma taxa de câmbio média de R\$ 4,98 para o próximo ano.

Túnel submerso entre Santos e Guarujá é encaminhado ao TCU

Com 870 metros de extensão, projeto visa melhorar mobilidade e fortalecer a infraestrutura portuária brasileira



Reprodução/MPor

Com aproximadamente 870 metros de extensão e 21 metros de profundidade, o túnel imerso irá conectar as margens direita (Santos) e esquerda (Guarujá) do Porto de Santos

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, encaminhou na última segunda-feira (30) o projeto do túnel imerso que ligará Santos a Guarujá (SP) ao Tribunal de Contas da União (TCU) para análise. A iniciativa, considerada estratégica, prevê um investimento superior a R\$ 6 bilhões, sendo metade proveniente do Governo Federal e a outra metade do Governo do Estado de São Paulo. Segundo estimativas, mais de 2 milhões de pessoas serão beneficiadas diretamente pelo empreendimento.

O projeto do túnel é o maior dentro da carteira do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e tem previsão de início para 2025. Além de atender uma demanda histórica da região, representa o fim de uma espera de mais de 100 anos para a população local, conforme destacou o ministro. “Essa obra é fundamental para ajudar na mobilidade urbana e na qualidade de vida da Baixada Santista e, principal-

mente, vai ajudar no escoamento da produção do Porto de Santos, no sentido de contribuir para a segregação do tráfego portuário do urbano”, afirmou Silvio Costa Filho.

O túnel Santos-Guarujá será o primeiro modelo submerso na América Latina. Com aproximadamente 870 metros de extensão e 21 metros de profundidade, a obra ligará as margens direita (Santos) e esquerda (Vicente de Carvalho, distrito de Guarujá) do Porto de Santos. O projeto inclui seis faixas de rolamento, sendo três em cada sentido, e uma delas adaptável para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Também haverá espaços exclusivos para pedestres e ciclistas.

A solução foi desenhada para não interferir no desenvolvimento e na expansão do Porto de Santos, um dos principais complexos portuários do país. A futura empresa contratada será responsável pela construção, operação e manutenção do ativo, que permitirá o tráfego de diferentes tipos de veículos, incluindo transporte público, caminhões e automóveis particulares.

A obra é fruto de uma colaboração entre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT) e a gestão paulista liderada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ambos os líderes destacaram a importância do projeto para o fortalecimento da infraestrutura de São Paulo e do Brasil. O objetivo é ampliar a competitividade do Porto de Santos, que desempenha um papel estratégico na corrente de exportação e importação do país.

“O Porto de Santos representa 30% da corrente de exportação e importação do Brasil, por isso é fundamental que a gente possa ampliar os investimentos nos próximos anos. Atualmente, o Porto conta com calado de 15 metros; em 2025 faremos investimentos para 16 metros e, com a concessão, iremos atingir 17 metros no curto prazo”, destacou Costa Filho.

Concessão

Além do túnel, o projeto contempla a concessão do canal do Porto de Santos, com o objetivo de garantir a manutenção e o aprofundamento do calado do complexo portuário. A iniciativa busca fortalecer a atividade portuária e o escoamento da produção brasileira, alinhando-se a um plano mais amplo de descarbonização da indústria

naval. “O túnel de Santos e a concessão da dragagem são obras de mobilidade urbana e fazem parte do grande projeto de descarbonização dos nossos navios. Toda essa infraestrutura será primordial para o crescimento do Brasil”, enfatizou o ministro.

Em março deste ano, o Ministério de Portos e Aeroportos, em parceria com o Governo de São Paulo, abriu uma consulta pública para discutir o projeto do túnel. Em setembro, foi realizada uma sondagem de mercado (market sounding) para avaliar a viabilidade de novas propostas e emissões financeiras. A iniciativa visa atrair investidores interessados em participar de uma obra que promete transformar a logística e a mobilidade urbana na região.

Estima-se que o túnel imerso beneficiará mais de 2 milhões de pessoas, melhorando a mobilidade urbana na região da Baixada Santista e impulsionando a qualidade de vida dos moradores. Além disso, a obra deve contribuir significativamente para o escoamento da produção no Porto de Santos, promovendo uma separação eficiente entre o tráfego urbano e portuário.

NACIONAL

Gestão do Porto de Itajaí é oficialmente transferida para a União

APS vai assumir a administração do complexo catarinense com plano de modernização e manutenção de empregos locais

Vosmar Rosa/MPor

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br
Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A administração do Porto de Itajaí, em Santa Catarina, foi oficialmente transferida para o Governo Federal na segunda-feira (30). A gestão será conduzida pela Autoridade Portuária de Santos (APS), responsável também pelo Porto de Santos (SP), o do Brasil. O objetivo principal é revitalizar as operações, superar dificuldades financeiras enfrentadas nos últimos anos e fomentar o desenvolvimento econômico da região.

A decisão marca o fim de um convênio de delegação à Prefeitura de Itajaí que durou quase 25 anos, encerrado após crises importantes, incluindo a paralisação da movimentação de contêineres entre 2022 e 2024, e a suspensão dos serviços de dragagem em 2024 devido a uma dívida de R\$ 35 milhões.



O ministro Silvio Costa Filho enfatizou que a federalização tem o objetivo de otimizar rotas logísticas, ampliar serviços e melhorar a eficiência do porto para o mercado internacional

Embora a transição tenha sido concluída em cerca de 15 dias, o processo foi turbulento. Protestos de trabalhadores e representantes do setor produtivo local destacaram a insatisfação com a federalização. Além disso, uma liminar tentou suspender a transferência, mas foi revertida por decisão de um

ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), garantindo que a União assumisse o controle a partir de 1º de janeiro.

Por meio de nota, a APS informou que irá assumir formalmente a administração do porto nesta quinta-feira (2). A empresa pública destacou o reconhecimento da “contribuição

histórica dos colaboradores do Porto de Itajaí” e reafirmou seu compromisso em fortalecer o complexo portuário. Segundo Anderson Pomini, presidente da APS, a meta é “retomar a competitividade e os bons resultados que já obtivera no passado”.

Entre as ações prioritárias,

a APS planeja:

- Manutenção de empregos locais para garantir a continuidade dos serviços;
- Atendimento a navios de cruzeiro, impulsionando a economia da cidade e região;
- Retomada da dragagem, essencial para a acessibilidade dos navios.

Apesar de a gestão estar sob responsabilidade da APS, o Ministério de Portos e Aeroportos assegurou que “todos os valores destinados de tarifas e taxas relacionadas à movimentação do porto serão alocados na cidade catarinense, uma vez que a APS é uma empresa pública do Governo Federal”.

O ministro Silvio Costa Filho enfatizou que a federalização visa otimizar rotas logísticas, ampliar serviços e melhorar a eficiência do porto para o mercado internacional. Segundo ele, a integração com a APS proporcionará a Itajaí um modelo de gestão mais sólido, com potencial para alavancar o desenvolvimento logístico de Santa Catarina.

Caixas-pretas de avião da Embraer que caiu no Cazaquistão serão analisadas no Brasil

Com dados técnicos e gravações de áudio, dispositivos serão examinados pelo Cenipa em Brasília com apoio de especialistas estrangeiros

Divulgação/Ministério das Emergências do Cazaquistão

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Chegam a Brasília nesta terça-feira, dia 31, as caixas-pretas do avião fabricado pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) que caiu no último dia 25 próximo à cidade de Aktau, no Cazaquistão. O modelo E190, pertencente à Azerbaijan Airlines, transportava 67 pessoas, incluindo cinco tripulantes. O voo partiu de Baku, no Azerbaijão, com destino a Grozny, na Chechênia, ao sul da Rússia, mas desviou da rota planejada antes de cair no lado oposto do Mar Cáspio.

Em nota divulgada pela Força Aérea Brasileira (FAB) na segunda-feira (30), foi informado que as caixas-pretas serão

avaliadas no Laboratório de Leiatura e Análise de Dados de Gravadores de Voo (Labdata), vinculado ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), em Brasília. O órgão, responsável pela apuração de acidentes aeronáuticos no Brasil, não divulgou o horário de chegada do material.

Serão analisados os gravadores de voo, conhecidos como Cockpit Voice and Flight Data Recorder (CVFDR). São dispositivos considerados essenciais em investigações de acidentes aéreos. Eles armazenam informações sobre o voo, como gravações de áudio das conversas entre pilotos na cabine e dados técnicos, incluindo velocidade, altitude, trajetória e funcionamento dos sistemas da aeronave. Essa combinação de infor-



O aeronave partiu de Baku, no Azerbaijão, com destino a Grozny, na Chechênia, ao sul da Rússia, mas desviou da rota planejada antes de cair no lado oposto do Mar Cáspio

mações permite reconstituir os momentos que antecederam o acidente, auxiliando na identificação de suas causas.

Especialistas

Como representante brasileiro acreditado para aeronaves Embraer, o Cenipa contará com o

apoio de nove especialistas internacionais, sendo três do Cazaquistão, três do Azerbaijão e três da Rússia. Esses investigadores acompanharão o processo de degravação dos dados, que seguirá os protocolos internacionais previstos na Convenção sobre Aviação Civil Internacional.

Relatórios preliminares de agências internacionais indicam que a aeronave pode ter sido atingida por sistemas de defesa antiaérea da Rússia, acionados para conter ataques de drones ucranianos. Essa possibilidade será analisada em detalhe ao longo da investigação.

A FAB destacou que “ao término dos trabalhos, os dados extraídos serão entregues à Autoridade de Investigação de Acidentes Aeronáuticos do Cazaquistão, agência responsável pela análise e investigação do acidente em pauta, conforme os protocolos internacionais de investigação de acidentes aeronáuticos”.

REGIÃO NORTE

Queda da ponte que liga Maranhão e Tocantins expõe crise na logística do Norte

Não bastassem as vítimas fatais, interrupção na BR-226 força rotas alternativas e ameaça a competitividade do agro na região

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O colapso da ponte Juscelino Kubitschek, que conecta os municípios de Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO), escancarou os desafios da infraestrutura e logística na região Norte do Brasil. O desabamento, ocorrido no último dia 22, levou à queda de veículos no rio Tocantins, causando a morte de, até o momento, 11 pessoas. Outras seis estão desaparecidas. Não bastasse tudo isso, impactou de forma severa o transporte de mercadorias e a economia local.

A Prefeitura de Estreito decretou situação de emergência no sábado (28), ressaltando os impactos econômicos, humanos e ambientais causados pelo desastre. O decreto, válido por 180 dias, facilita o acesso a recursos estaduais e federais para ações emergenciais. A mobilização de equipes da Marinha e do Corpo de Bombeiros foi inten-



Reprodução

Trecho da BR-226, que liga Belém a Brasília, a ponte é importante para o escoamento de grãos do sul do Pará para o Porto do Itaqui, no Maranhão, além de insumos agrícolas

sificadas, com a retomada das buscas por desaparecidos após a instalação de equipamentos de monitoramento que garantem a segurança das operações.

Entre os veículos que caíram no rio Tocantins, estavam caminhões que transportavam cargas perigosas, como 76 toneladas de ácido sulfúrico e 22 mil litros de defensivos agrícolas. Embora a Agência Nacional de Águas (ANA) tenha descartado

risco de contaminação após testes, a possibilidade de poluição significativa preocupa autoridades e moradores locais, sobretudo devido à relevância do rio para atividades pesqueiras e abastecimento hídrico.

Trecho da BR-226, que liga Belém (PA) a Brasília (DF), a ponte é considerada importante para o escoamento de grãos como soja e milho do sul do Pará para o Porto do Itaqui, no

Maranhão, além de insumos agrícolas para o estado. Com cerca de 2 mil caminhões transitando diariamente pelo posto fiscal de Aguiarnópolis, a interrupção ampliou rotas logísticas em até 200 km, elevando custos de transporte e prazos de entrega.

Alternativas emergenciais, como balsas instaladas em cidades próximas, enfrentam sobrecarga e filas de caminhões. O

uso de rotas alternativas por Marabá (PA) e Filadélfia (TO) encontra limitações devido à precariedade da infraestrutura. Segundo a Associação dos Produtores de Soja do Pará (Aprosoja-PA), o cenário compromete a competitividade da safra 2024/25.

Balsas

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) anunciou a contratação de balsas para travessia provisória e a atualização de rotas alternativas enquanto trabalha na reconstrução da estrutura. Paralelamente, o Ministério dos Transportes destinou R\$ 100 milhões para a construção de uma nova ponte.

A queda expõe a fragilidade da logística nacional e reforça a necessidade de investimentos em infraestrutura. "O agronegócio, principal motor econômico da região, está sendo diretamente impactado, e medidas precisam ser adotadas para evitar um colapso ainda maior", alertou, em nota, a Aprosoja-PA.

Após seca recorde, Rio Negro apresenta recuperação lenta em Manaus

Níveis do rio aumentaram 1,65 metro, mas Defesa Civil alerta para riscos de inundações com o aumento das chuvas

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

O Rio Negro, em Manaus (AM), continua em processo de recuperação após a maior seca registrada desde o início do monitoramento, em 1902. Apesar da elevação gradual das águas, o nível atual de 16,92 metros ainda está abaixo da média histórica para o período, segundo o Serviço Geológico do Brasil (SGB).

Em 2023, o Rio Negro atingiu o recorde negativo de 12,11 metros, impactando profundamente a vida na região. A paisagem do Encontro das Águas foi alterada, a Praia da Ponta Negra foi interditada, e bancos de

areia tornaram-se visíveis na orla da cidade. A seca afetou mais de 800 mil pessoas no Amazonas e levou o Polo Industrial de Manaus a adaptar a logística com um píer flutuante em Itacoatiara para manter o fluxo de insumos e mercadorias.

Com as chuvas recentes, o cenário melhorou. Desde o início do mês, o Rio Negro subiu 1,65 metro, com aumentos diários de 15 centímetros em Manaus. Segundo a superintendente regional do SGB, Jussara Cury, a tendência é de intensificação das cheias em janeiro, um período tradicionalmente mais chuvoso.

Embora as previsões indiquem uma recuperação progressiva, especialistas alertam para os desafios de médio prazo, especialmente em áreas ain-



Divulgação/SGB

Embora as previsões indiquem uma recuperação do Rio Negro, especialistas alertam para os desafios de médio prazo, especialmente em áreas ainda fora das faixas de normalidade

Acre também apresenta cotas normais, com 7,32 metros.

Alerta

A Defesa Civil do Amazonas alerta para o aumento das chuvas, o que pode causar inundações em áreas vulneráveis. Entretanto, a recuperação total dos níveis depende de um período mais prolongado de cheias.

O monitoramento hidrológico é realizado por meio de estações telemétricas e convencionais integradas à Rede Hidrometeorológica Nacional, coordenada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

da fora das faixas de normalidade.

Na Baía do Rio Solimões, os níveis também estão subindo, embora abaixo da média para o período. Em Tabatinga (AM), Itapeua (AM) e Manacapuru (AM), as elevações diárias variam entre 12 e 18 centímetros, influenciando a recuperação em Manaus. Já no trecho a

jusante do Rio Amazonas, em locais como Óbidos (PA), o aumento é mais lento, com registros diários de apenas 4 centímetros.

Na Baía do Rio Madeira, os níveis estão dentro da normalidade. Porto Velho (RO) registra 9,31 metros, enquanto Humaitá (AM) tem 16,49 metros. Em Rio Branco (AC), o Rio

REGIÃO SUDESTE

Santos recebe pela primeira vez um navio de cruzeiro para celebrar o Réveillon

Costa Pacifica será palco de festas e outras atrações, enquanto acompanha o espetáculo de fogos da cidade, o segundo maior do Brasil

Divulgação/Costa Cruzeiros



Com 1.504 cabines, o Costa Pacifica reúne teatro em três andares, campo poliesportivo, parque aquático com tobogã, piscinas, jacuzzis, um spa com vista para o mar e academia

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

Uma das grandes novidades reservadas para o último dia de 2024, um navio de cruzeiro estará ancorado na Baía de Santos (SP) para acompanhar a queima de fogos da cidade, que é considerada o segundo maior show de pirotecnia no Réveillon no Brasil. O Costa Pacifica, da armadora Costa Cruzeiros, já iniciou seu roteiro de viagem, que inclui a virada de ano e se encerra no primeiro final de semana de 2025.

Em entrevista ao BE News, o diretor comercial da Costa Cruzeiros, Ruy Ribeiro, elencou os principais motivos que fizeram a armadora escolher um de seus luxuosos navios para acompanhar a queima de fogos no município.

“Santos tem a segunda maior queima de fogos do país e nunca recebeu um navio nesta época do ano. Posicionar o Costa Pacifica pela primeira vez na história em frente à Baía de Santos é uma clara homenagem à cidade, que tem sido o porto de origem de muitos dos nossos navios há muitas décadas. Além disso, estamos adicionando mais uma iniciativa especial a

bordo do Costa Pacifica, o navio mais divertido da temporada, e que durante todo o verão oferecerá festas incríveis, espetáculos artísticos e muitas atividades exclusivas de diversão”, analisou o executivo.

Além disso, a Costa Cruzeiros observa Santos como um dos principais destinos turísti-

cos do mundo, outro ponto que fez a armadora selecionar uma de suas embarcações para o ano novo na cidade.

A Costa Cruzeiros tem embarcações temáticas do ano novo em todo o mundo, como na Europa, nos Emirados Árabes Unidos e no Caribe. Na América do Sul, a empresa tem

o diferencial de posicionar um de seus navios na Baía de Copacabana, para acompanhar a queima de fogos no Rio de Janeiro, que realiza o principal show de pirotecnia no Brasil.

De acordo com o executivo da Costa, a procura pelas viagens temáticas de virada de ano é uma das mais desejadas nos pacotes de cruzeiro.

O Costa Pacifica partiu de Santos no domingo, dia 29. A embarcação passou por Angra dos Reis (RJ), Ilhabela (SP) e retornou para a cidade nesta terça-feira (31), onde estará ancorada na área da Barra para acompanhar a queima de fogos. Depois, o navio seguirá para Balneário Camboriú (SC), Búzios (RJ) e Rio de Janeiro até atracar em Santos no dia 5 de janeiro de 2025.

Atrações

A embarcação tem 1.504 cabines e oferece uma ampla oferta gastronômica com diversos restaurantes. O Costa Pacifica reúne também um teatro em três andares, campo poliesportivo, parque aquático com tobogã, três piscinas, cinco jacuzzis e o Solemio Spa com vista para o

Em entrevista ao BE News, o diretor comercial da Costa Cruzeiros, Ruy Ribeiro, disse que o Costa Pacifica recebeu grande procura de clientes interessados por pacotes de cabines

mar, além de uma academia.

Segundo Ribeiro, o Costa Pacifica recebeu grande procura de clientes interessados por pacotes de cabines.

“A demanda por cruzeiros a bordo do Costa Pacifica, assim como em outros navios da frota Costa, mostrou-se bastante aquecida. Com a chegada das festas de fim de ano e as férias escolares, muitas pessoas buscam por experiências memoráveis, e os cruzeiros são uma excelente opção”, explicou.

A posição do navio no mar foi definida em conjunto entre a Costa Cruzeiros, a Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Marinha do Brasil, através da Capitania dos Portos de São Paulo.

A queima de fogos na orla de Santos terá a duração de 14 minutos. Segundo a Prefeitura, os fogos de artifício serão lançados nas dez balsas que estarão posicionadas no mar para a chegada de 2025.

Por fim, a empresa afirmou que está monitorando a possibilidade de realizar cruzeiros de Réveillon em outras cidades brasileiras.

“A Costa está sempre avaliando novas rotas e destinos, no intuito de oferecer experiências ainda mais completas aos hóspedes”, finalizou Ribeiro.



Divulgação/Costa Cruzeiros

Consulta pública sobre concessão de travessias hídricas em SP é prorrogada

Governo do Estado estendeu o prazo para contribuições até 7 de janeiro. Projeto inclui a renovação da frota e investimentos de mais de R\$ 1 bilhão

Divulgação/Governo de SP

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

O Governo de São Paulo anunciou na última semana a prorrogação da consulta pública sobre o projeto de concessão para operação, manutenção e investimentos nos serviços de travessias hídricas do estado. O recebimento de contribuições foi estendido até o dia 7 de janeiro.

De acordo com a Secretaria de Parcerias de Investimentos (SPI), a consulta foi aberta em 22 de novembro. Desde então, três audiências públicas sobre o projeto foram realizadas: duas presenciais, nas cidades de Santos e São Sebastião, e uma no formato online.

Os documentos técnicos, estudos e as minutas de edital e

contrato estão disponíveis no site da SPI (www.parceriasinvestimentos.sp.gov.br).

A concessão do Sistema de Travessias Hídricas de São Paulo integra o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI-SP) e abrange a operação, manutenção e exploração de 14 linhas aquaviárias. Entre elas, estão oito operadas pelo Departamento Hidroviário; três pelo sistema de balsas da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae); e três no Reservatório de Paraibuna.

As 14 linhas incluídas na concessão são: São Sebastião-Ilhabela, Santos-Vicente de Carvalho, Santos-Guarujá, Bertiooga-Guarujá, Cananeia-Continente, Cananeia-Ilha Comprida, Cananeia-Ariri, Iguape-Jureia, Bororé-Grajaú, Taquacetuba-Boro-



A concessão do Sistema de Travessias Hídricas integra o Programa de Parcerias de Investimentos e abrange a operação, manutenção e exploração de 14 linhas aquaviárias

ré, João Basso-Taquacetuba, Porto Paraitinga, Porto Varginha e Porto Natividade da Serra.

Melhorias

A proposta de concessão prevê a renovação completa da frota

de embarcações, implantação de 20 novos terminais e ampliação e reforma dos pontos de embarque e desembarque já existentes. Também está prevista a eletrificação das travessias e a redução dos tempos de fila de espera, o que irá melho-

A CONCESSÃO DO SISTEMA DE TRAVESSIAS HÍDRICAS DE SÃO PAULO INTEGRA O PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS (PPI-SP) E ABRANGE A OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO DE 14 LINHAS AQUAVIÁRIAS

rar a qualidade do serviço.

Segundo o edital, o investimento previsto para a concessão supera R\$ 1 bilhão, com uma demanda estimada de 22 milhões de passageiros em 2050. Ainda conforme o Governo do Estado, a tarifa atual será mantida.

A TV BE NEWS
**AMPLIOU SEU
ALCANCE!**

Acompanhe em:

 @tv_benews

 www.portalbenews.com.br

**SOMOS MAIS DE
30 MIL INSCRITOS
NO YOUTUBE!**

REDE
**BE
NEWS**
JORNAL • PORTAL • TV

**BE
NEWS** TV